

Enfim, cumpri!

Enfim cumpri, mais ou menos nos conformes, mas fiz o que devia. Não foi fácil. Um dia amaldiçoando o dia em que nasci e no outro, o dia em que casei, alternados a dias de bonança. E acredito que seja assim para muita gente, todos aqueles que assumem e cumprem os compromissos e as obrigações que criar uma família comporta. Depois dos ...enta anos de casamento, vem a calma. A coisa se aquieta e a gente vai observar os filhos e se pergunta: - Será que eles vão conseguir? Conseguiram casar e vieram os netos e o resto vem depois e esta é a parte mais difícil, criá-los. Um dia após o outro, segurando tudo e todos, e ainda agüentando os desafetos da outra metade, envolvida com os mesmos problemas.

Nem todos conseguem, por quê? Porque os laços são menos fortes, e suas causas são postas no passado. Há pessoas que um dia tiveram histórias, que as levaram uma a ser dependente do outra. Uma criando obrigações com a outra, que no futuro hão de se encontrar novamente para acertar as suas diferenças, que durarão mais ou menos, conforme as suas origens. Estas situações são até, muitas vezes, precedentemente formadas no astral, antes de voltar a reencarnar. Nada a ver com o padre, pois não é fácil e não é sempre igual, mas é extremamente positivo poder, ao final, dizer: - consegui. E acima de tudo porque conseguindo, não deverá se voltar a fazer tudo novamente, e novamente... Porque é isso que acontece quando não se cumpre com estas obrigações, precedentemente marcadas.